

Paratletas da PUCPR garantem patrocínio para evento internacional

Quatro nadadores da Universidade vão participar da Berlin 2021 World Series, em junho

Quatro paratletas da natação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR) garantiram participação na Berlin 2021 World Series, último evento antes dos Jogos Paralímpicos de Tóquio, que ocorre entre os dias 17 e 20 de junho na Alemanha. É que a Universidade e a FTD Educação vão patrocinar os custos de viagem dos esportistas e da comissão técnica para o evento.

A boa notícia chega, justamente, em abril, considerado o mês da inclusão na PUCPR, em celebração ao Dia Internacional da Conscientização do Autismo (02/04) e ao Dia da Luta pela Educação Inclusiva (14/04).

Tisbe de Souza Andrade Silva, que subiu ao pódio dos jogos Parapan-americanos 2019 para receber a medalha de bronze, é uma das atletas contempladas. A nadadora nasceu com artrogripose múltipla congênita, doença que afeta as articulações e a musculatura.

"Poder ser uma influenciadora do bem para outras pessoas é meu maior sonho. O esporte deu a liberdade da minha vida. Eu não sei quem seria Tisbe sem o esporte. Proporcionou minha independência e hoje estou indo atrás dos meus sonhos", pontua.

Além de Tisbe, foram contemplados com o patrocínio para participar da Berlin 2021 World Series os atletas Eric de Oliveira Tobera, 5º colocado nos 50 metros livre no Parapan de Lima; Gabriel Anthony Cordeiro Alves, 1º lugar nos 400 metros livre no Campeonato Brasileiro de 2019 e 1º colocado nos 100 metros peito no Circuito Loterias Caixa de Natação 2020 Rio-Sul; e João Lucas Bezerra, 3º lugar nos 50 metros borboleta na World Series Berlin 2020. A equipe que irá para a Alemanha conta ainda com o técnico Gian Rechetelo e com o professor Ericson Pereira, da Escola de Ciências da Vida da PUCPR.

Os paratletas da PUCPR, que atua como promotora do desenvolvimento regional e inclusão social, têm toda a infraestrutura da Universidade à disposição, contam com acompanhamento dos cursos de Educação Física, Fisioterapia e Psicologia, têm rotina de treinos diários e passam por avaliações constantes.

"O patrocínio é um incentivo a mais para que esses jovens sigam no esporte. Qualquer atleta enfrenta dificuldades e desafios, mas para os paratletas a superação é ainda maior. São histórias de muita luta. A busca de índices para os Jogos Paralímpicos vem para coroar o trabalho de toda a equipe", afirma André Luiz Braga Turbay, diretor de Cultura e Esporte da PUCPR.